



Estudo para o Desenvolvimento de uma Solução Integrada Relativa à Gestão de Resíduos Industriais do Pólo Industrial de Manaus

Nesta edição...	Página
Histórico do Estudo	1
Relatório do 2º Workshop	1
Panorama	1
Cerimônia de Abertura	2
Apresentações dos Palestrantes	2
Grupos do Workshop	3
Anúncio do 3º Workshop	4

Esta newsletter é uma publicação da

Equipe de Estudo da JICA

Av. Mario Andreazza 1424
Distrito Industrial, CEP 69075-830
Manaus, Amazonas, Brasil
TEL: (092) 3321-7281
FAX: (092) 3321-7280

Os contatos acima poderão ser utilizados para comentários e contribuições.

Histórico do Estudo

O estudo é resultado do Acordo de Cooperação assinado entre a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), a Agência Brasileira de Cooperação (ABC-MRE) e a Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), o Centro da Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM) e a Câmara de Comércio e Indústria Nipo-Brasileira do Amazonas (CCINB-AM), além de órgãos estaduais e municipais que atuam na área ambiental, como o Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas (IPAAM), o Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus (PROSAMIM), a Secretaria Municipal de Limpeza Urbana e Serviços Públicos (SEMULSP) e a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMAS).

Relatório do Segundo Workshop

Panorama

Realizado em paralelo à V Feira Internacional da Amazônia (FIAM), em 27 de novembro, das 14h00 à 18h00, o II Workshop “**Estudo para o Desenvolvimento de uma Solução Integrada relativa à Gestão de Resíduos Industriais no Pólo Industrial de Manaus**” teve como objetivo apresentar à sociedade em geral a estrutura do Plano Diretor de Gestão de Resíduos a ser implementado em um período de 5 anos (2011 a 2015) e discutir com os participantes idéias para o seu desenvolvimento.

O evento reuniu 137 participantes, dentre empresas industriais, prestadoras de serviços na área, órgãos públicos e especialistas, para debater sobre as informações apresentadas neste momento em que o estudo entra em sua segunda fase.

Na primeira etapa, o estudo contou com a participação das fábricas do Polo Industrial de

Manaus e de empresas de serviços de resíduos, resultando em levantamentos preliminares, os quais foram objeto do I Workshop, realizado no dia 11 de Setembro de 2009, no Auditório da SUFRAMA em Manaus. O objetivo do I Workshop foi, a partir dos dados apresentados, oferecer oportunidade para que os participantes expressassem suas opiniões de maneira a haver um consenso sobre os rumos do estudo. Os temas abordados pelos palestrantes no II Workshop foram: (a) gestão de resíduos industriais (GRI) no Japão, (b) conceito de plano diretor de GRI e (c) gestão de resíduos industriais no Rio de Janeiro. Após as palestras, os participantes se reuniram em grupos para discutir sobre os tópicos apresentados.

Cerimônia de Abertura

O Workshop foi aberto com as saudações da Coordenadora-Geral de Comércio Exterior da SUFRAMA, Maria Gracilene Belota, representando a Superintendente da SUFRAMA, Flávia Skrobot Barbosa Grosso. Em seguida, o Representante Residente do Escritório da JICA em Brasília, Sr. Katsuhiko Haga, fez uma breve abordagem sobre a Agência de Cooperação Internacional e a importância do presente projeto para o Distrito Industrial de Manaus. Outros representantes e especialistas compuseram a mesa de abertura, alguns dos quais fizeram apresentações ou responderam a perguntas do público durante o evento. Dentre os componentes da mesa estavam o Líder da Equipe de Estudo da JICA, Sr. Susumu Shimura, o Assessor da Presidência do IPAAM, Antônio Stroski, o Diretor Adjunto da FIEAM e Representante do CIEAM e da CCINB-AM, Alexandre Kadota, a Promotora do Ministério Público Estadual, Dra.

Maria Cristina Viera da Rocha, Secretário da SEMULSP, Paulo Cesar Cavaletti, e a Coordenadora do Departamento de Controle Ambiental do Instituto Estadual do Meio Ambiente do Rio de Janeiro (INEA/RJ), Erika Catanhede Wuillaume.

Apresentações dos Palestrantes

Após uma breve apresentação dos objetivos do Workshop, foram ministradas três apresentações para orientar o público sobre o conceito do Plano Diretor de GRI e apresentar propostas da Equipe de Estudo da JICA. Para comodidade, todas as apresentações foram acompanhadas de tradução simultânea em português e inglês e os materiais das apresentações estão disponíveis, nos dois idiomas, no web site da SUFRAMA.



Palestra do 2º Workshop

A primeira apresentação, sobre a Gestão de Resíduos Industriais no Japão, foi feita pelo Líder da Equipe de Estudo da JICA, Susumu Shimura. Ele apresentou o fluxo de resíduos industriais no Japão e suas condições atuais, bem como mostrou um mau exemplo de GRI na Ilha de Teshima e o que foi aprendido com aquela experiência. Falou também sobre a atual política de GRI no Japão, dando

exemplos como o da Eco-cidade de Kawasaki e o conceito de emissão zero.

O título da próxima apresentação foi “Conceito do Plano Diretor de Gestão de Resíduos Industriais”, cuja explanação foi feita pelo Sr. Alexandre Kadota, em nome da FIEAM/CIEAM/CCINB-AM, em que foi mostrado um panorama do objetivo do Plano Diretor de GRI e foram dados detalhes das questões atuais da GRI no PIM, além de apresentar quatro propostas com medidas multifacetadas, recomendadas para resolver tais questões, como:

1. Identificar um fluxo de RI claro no PIM;
2. Assegurar o destino final dos RI no PIM;
3. Fortalecer a capacidade administrativa de RI; e
4. Melhorar o ambiente de negócios das prestadoras de serviços de resíduos no PIM.

Também houve apresentação acerca da GRI no Estado do Rio de Janeiro, feita pela representante do Instituto Estadual do Meio Ambiente (INEA/RJ), Erika Cantanhede Wuillaume. Ela fez uma abordagem mais profunda sobre os resíduos industriais no Estado, discorrendo sobre responsabilidades civis e administrativas e sanções penais, mostrando exemplos de como controlar instrumentos de controle ambiental, tais como inventário de resíduos, manifesto de resíduos, banco de dados on-line e autorizações.

No final das apresentações, foi aberto espaço para Perguntas e Respostas referentes às palestras. Os especialistas responderam alguns questionamentos e fizeram esclarecimentos quando necessários, deixando algumas questões para serem discutidas nos grupos de trabalho, onde foi

necessário um maior consenso sobre as mesmas.

Grupos de Trabalho

Após um curto intervalo, os participantes foram divididos em grupos menores. Assim, dois grupos foram formados com cerca de 25 participantes cada, tendo os Srs. Antônio Stroski (IPAAM) e Alexandre Kadota (FIEAM/CIEAM/CCINB-AM) como mediadores. Durante 45 minutos, os membros dos grupos puderam falar livremente sobre os assuntos mais importantes, sobre os quais fizeram perguntas e expressaram suas opiniões, as quais foram devidamente resumidas e registradas pelo staff da JICA na SUFRAMA, sendo posteriormente apresentadas a todos os presentes pelos facilitadores.



Grupo de Discussão 1 no 2º Workshop

O Grupo 1, do Sr. Kadota, dentre outros assuntos, levantou a questão dos percentuais de co-processamento de vários materiais no Japão. O Sr. Shimura, por sua vez, respondeu que houve um aumento de plásticos e madeira devido a processos mais eficientes de incineração e a novos processos tecnológicos que usam cinzas, enquanto que o co-processamento de pneus está diminuindo devido a uma maior durabilidade. O grupo

também discutiu se o Ministério da Agricultura se envolveria na avaliação dos resíduos industriais, mas ficou claro que GRI não é uma atribuição desse Ministério. O terceiro tópico discutido foi a dificuldade em reciclar plásticos no PIM, no que o Sr. Kadota explicou que plásticos de tipos mais leves podem ser reciclados se estiverem limpos, ao passo que os mais rígidos exigem um processo de reciclagem caro, o que acaba se tornando inviável, ainda mais depois da recente tendência de queda do preço do petróleo. Depois, houve um comentário importante sobre a legislação vigente, que só permite que a madeira seja processada por empresas envolvidas com causas sociais, no que foi sugerido que as partes interessadas deveriam entrar em contato com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Sustentável (SDS). Finalmente, o grupo expressou sua preocupação com relação ao prazo estabelecido de 2011 a 2015 para a implementação das ações propostas pelo Estudo da JICA, devido a certas ações mais demoradas, como a construção de um novo aterro dentro das bases legais.

O Grupo 2 foi liderado pelo Sr. Stroski. Neste grupo, muitos dos participantes expressaram opiniões e deram feedback e sugestões concernentes ao estudo. Uma sugestão foi que, como algumas fábricas podem ter se recusado a responder algumas perguntas do questionário fabril por motivos de sigilo, as empresas que cooperaram deveriam ser publicadas no site da SUFRAMA, de forma a criar um incentivo inverso em relação às que se recusaram. Outro participante comentou o fato de que vários relatórios similares já tinham sido enviados a diferentes órgãos (SUFRAMA, IPAAM e IBAMA) e que cada um tem um

inventário diferente sobre a mesma empresa. Por isso, foi sugerido que as informações solicitadas fossem unificadas, e que é melhor enviar solicitações em formato eletrônico para ajudar no arquivamento e controle de arquivos. Quanto aos incentivos fiscais, um participante sugeriu que tais medidas fossem adotadas para atrair mais empresas de reciclagem para o PIM. No entanto, outro participante lembrou que já existem vários incentivos dados às fábricas, e que há maior necessidade de criação de uma bolsa de resíduos e de campanhas de conscientização para a prática dos 3 Rs (reduzir, reutilizar e reciclar), no que foi acompanhado pelos demais. Outras pessoas afirmaram que o sistema de manifesto de resíduos apresentado pela Sra. Erika Wuillaume, do INEA/RJ, seria o ideal para o Amazonas, e que é importante rever os critérios de cobrança de taxas feita pelo IPAAM e outros órgãos. E ainda sobre a questão da responsabilidade ambiental, um participante frisou o fato de que a redução de resíduos só será de fato possível quando houver uma cobrança sobre o descarte no destino final, no que o Sr. Stroski esclareceu que nenhuma taxa de descarte de resíduos pode ser legalmente atrelada à taxa de licenciamento ambiental paga ao IPAAM. Por último, foi sugerido que os fornecedores de materiais de diferentes processos fossem envolvidos na gestão integrada dos resíduos do PIM.

Graças à ativa participação dos membros dos grupos, as sessões de discussão do II Workshop foram muito proveitosas, e embora o tempo disponível não tenha permitido discussões mais profundas, muitos tiveram a oportunidade de expressar seus interesses de se envolver mais com o estudo, ficando na expectativa para o próximo Workshop.

Anúncio do 3º Workshop

O próximo evento aberto ao público será o III Workshop, a ser realizado na SUFRAMA no dia 06 de Abril de 2010, uma terça-feira. Esse evento durará o dia inteiro, horário para almoço e intervalos curtos. O objetivo do III Workshop será apresentar o esboço do Plano Diretor da Gestão de Resíduos Industriais e a troca de idéias com os participantes. Para obtenção de mais detalhes do evento ou entrar em contato com a SUFRAMA ou a Equipe de Estudo da JICA, favor acessar o web site da SUFRAMA: www.suframa.gov.br.

